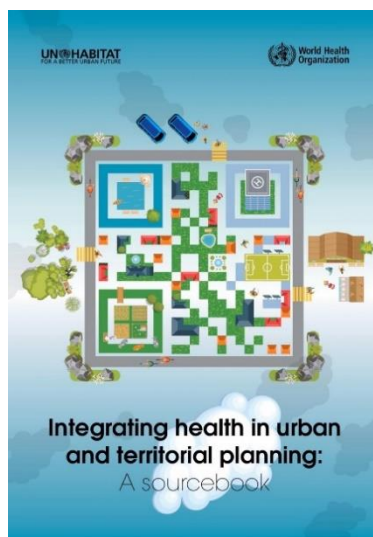


Mensagens-chave

Integrando Saúde ao Planejamento Urbano e Territorial: um livro de referência



Integrando Saúde ao Planejamento Urbano e Territorial é um livro de referência para planejadores e gestores urbanos, profissionais de saúde e todos aqueles interessados na base do nosso bem-estar coletivo. Foi concebido como uma ferramenta para auxiliar governos nacionais, autoridades locais, profissionais de planejamento, organizações da sociedade civil e profissionais da saúde a melhorar as estruturas e práticas de planejamento por meio da incorporação de condições sanitárias, em todos os níveis de governança e de planejamento espacial.

A forma como planejamos e construímos as nossas cidades define a nossa qualidade de vida. O planejamento não afeta apenas a qualidade dos nossos espaços e transportes, mas também do ar que respiramos, da água que bebemos e do acesso a alimentos nutritivos, energia, educação, saúde e emprego. Para colher os múltiplos benefícios de saúde, econômicos e ambientais, os líderes urbanos e regionais precisam de conhecimento, orientação e ferramentas para integrar saúde e bem-estar aos processos de planejamento; e o setor de saúde deve estar à altura do desafio de catalisar ações multissetoriais para cidades saudáveis e sustentáveis.

Principais mensagens para planejadores urbanos:

- **Saudável pelo design.** Um bom planejamento urbano pode reduzir os riscos de contaminação de doenças transmissíveis e não transmissíveis, e aliviar a pressão dos sistemas de saúde;
- **O planejamento urbano determina a equidade, bem-estar e saúde humanos e a saúde planetária.** Com as ferramentas certas, a saúde não é apenas um resultado, mas um ativo para um bom planejamento urbano em todos os setores;
- **A integração da saúde pública ao planejamento urbano** cria cidades mais equitativas, socialmente inclusivas e resilientes;

- **Sistemas bem conectados e integrados de espaços públicos, incluindo as vias**, criam ruas mais transitáveis, resultando em melhor qualidade de ar e comunidades mais inclusivas, vibrantes e saudáveis;
- **Como as cidades podem valorizar os espaços públicos e ao mesmo tempo melhorar a saúde pública?** Confira a Semana de Placemaking de Nairóbi (*Nairobi Placemaking Week*) e encontre ferramentas e recursos para transformar espaços urbanos em laboratórios de saúde [[LINK](#)];
- **A poluição do ar é o maior risco ambiental para a saúde, mas existem soluções.** Confira o plano de gestão da qualidade do ar do Vale de Aburra, em Medellín, e encontre ferramentas para um bom planejamento em transporte, energia, resíduos e uso do solo para melhorar a saúde e mitigar as mudanças climáticas;
- **Como o planejamento urbano pode abordar os desertos alimentares e a obesidade?** Confira o Planejamento de Ambientes com Peso Saudável da Inglaterra (*England's Planning Healthy Weight Environments*) e encontre ferramentas para avaliar a segurança alimentar e nutricional, e as melhores práticas de intervenção sobre dieta e atividade física [[LINK](#)].

Mensagens-chave para o público em geral:

- **Todos têm um papel a desempenhar** em uma agenda tão importante. Precisamos tomar medidas para melhorar a saúde e sua equidade, todos nós fazemos parte de uma ampla família de saúde pública;
- Até 2050, dois terços do planeta serão de habitantes urbanos. **Vamos trabalhar para melhorar a saúde por meio de um planejamento urbano equitativo e justo;**
- Caminhar para o trabalho pode melhorar a sua saúde. Um bom planejamento urbano pode melhorar a mobilidade a pé;
- **Integrar a saúde ao planejamento urbano é necessário do ponto de vista econômico.** Com um bom planejamento, as cidades podem reduzir a carga de doenças por meio de orçamentos não sanitários e apoiar a cobertura universal da saúde;
- **Desbloquear o poder da saúde pública para enfrentar as mudanças climáticas e alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).** Um bom planejamento urbano e territorial pode captar múltiplos co-benefícios do desenvolvimento por meio de uma lente de saúde.

Mensagens-chave para os tomadores de decisão:

- É necessário compromisso político e liderança em toda a sociedade civil, no ambiente construído e nas profissões da saúde pública.
- Compromisso das partes interessadas em desenvolver uma visão compartilhada para a tomada de decisões mais saudáveis e equitativas e de políticas com implicações territoriais e espaciais.

Mensagens-chave para os profissionais de saúde:

- **Profissionais de saúde ajudam a aprofundar o conhecimento** de como o planejamento espacial pode controlar vetores de doenças e influenciar a sua transmissão, inclusive de doenças infecciosas emergentes;
- **Dados de saúde, estatísticas e conhecimentos sobre questões de saúde pública** influenciam a tomada de decisões baseadas em evidências e, em seguida, o rastreamento e monitoramento do sucesso das intervenções de planejamento urbano e territorial.